

O FRATERNISTA

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Belo Horizonte • MG • maio/junho • 2014 • Número 60

“A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação”.
Emmanuel

JANTAR DANÇANTE E SEMANA ESPECIAL SCHEILLA



Página 7

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA – CRA

Saiba mais sobre o Conselho que representa a Assembléia Geral

Página 2

Editorial

Fustigados pelo imediatismo e a transitoriedade da vida cotidiana, com muitos anseios, angústias e demandas infundas pelo passageiro, com dúvidas e incertezas, muitos acorrem a grupos religiosos, à busca de um porto seguro, de entendimento, de iluminação interior. Sobrevivente de um tsunami de competições e conflitos, o homem velho busca no transcendente, na religiosidade, um alento renovador que proporcione roteiro seguro para dias melhores. Questúnculas familiares, o hábito da queixa contumaz, o pessimismo, a vida social em pressão osmótica reivindicatória, a clausura na contemplação do próprio eu, leva o ser a viver sem objetivos maiores, à exaustão. São as dores da alma, enfermidades do espírito. O húmos e a umidade fertilizantes que abrem a semente embrionária de um novo homem. Mais altruísta, mais ameno no trato, mais generoso, propenso ao diálogo, ao entendimento, à harmonia, à paz.

Nos grupos espíritas o atendimento fraterno e as reuniões públicas – conhecidas portas de entrada do Espiritismo – acolhem e encaminham cotidianamente pessoas à renovação de atitudes, à mudança de hábitos, à reforma íntima. É o surgimento de um outro ser, menos instintivo, menos sensual, que cultua sentimentos. Cordato, apoiador, reflexivo, se movimenta na trilha, agora com um norte. Não mais sem rumo.

As casas espíritas, diz a mídia, recebem milhares de pessoas. Em quantidade maior que a soma dos atendidos em dois centros médicos de grande porte, como a Santa Casa e o Hospital das Clínicas de São Paulo.

É o limiar de um novo tempo.

Notícias do CRA

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA – CRA

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Representação da Assembleia é o órgão que representa a Assembleia Geral de Fraternistas no dia a dia do Grupo Scheilla.

Sua missão é acompanhar e apoiar as ações do Conselho de Administração – CAD – e da Comissão de Contas – COM.

O CRA é composto por seis conselheiros e respectivos suplentes, eleitos para um mandato de três anos. Na reunião de abril de 2014, assumiram a coordenação do Conselho, no período de abril/2014 a abril/2015:

Felipe Estábil Moraes – Coordenador Titular
Raimundo José Araújo - Coordenador Suplente
Lúcia Rodrigues Alves – Secretário Titular
Hilmara Botelho Wendt – Secretário Suplente

A composição do CRA, atualmente, é a seguinte:

Nome do Fraternista	Mandato		Titular/Suplente
Felipe Estábil Moraes	mar/14	mar/17	Titular
Hilmara Botelho Wendt	mar/14	mar/17	Suplente Raul
Raul de Barros Neto	mar/14	mar/17	Titular
Wilton Ferreira Ramos	mar/14	mar/17	Suplente Felipe
Alice Tomás Horta	mar/13	mar/16	Titular
Gessi da Cruz Prodel	mar/13	mar/16	Suplente Alice
Lúcia Rodrigues Alves	mar/13	mar/16	Titular
Norma Campos Figueiredo	mar/13	mar/16	Suplente Lúcia
Haroldo Ferreira Xavier	mar/12	mar/15	Titular
Raimundo José Araújo	mar/12	mar/15	Titular

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Sueli Fonseca Santos Rodrigues • Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP • Repórteres - Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda • Editoração - Virgínia Loureiro • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Sueli Foonseca Santos Rodrigues e Luiz Carlos Alves Reis

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

GESTANTES RECEBEM ATENDIMENTO GRATUITO

Gerar uma vida é um dos mais importantes momentos na experiência de uma mulher. Fase de expectativas, impactos físicos, emocionais e espirituais. Diante dessa realidade, o Grupo Scheilla realiza, há alguns anos, o Curso de Gestantes Irmã Daniela. Sob a coordenação de Promoção e Assistência Social – ASE, a atividade tem como objetivo oferecer às futuras mães orientação gratuita de profissionais, além de ajuda material. O curso ocorre na Casa Espírita André Luiz - CEAL e atende gestantes entre os meses de março e dezembro.

O curso de gestantes consiste em dois encontros mensais, durante os quais diferentes profissionais voluntários, como assistente social, enfermeira, psicóloga, nutricionista e pediatra oferecem às grávidas importantes informações sobre o período que estão vivenciando. Entre os temas abordados estão os direitos da gestante, parturientes e lactantes, nutrição na gestação e amamentação, pré-natal, parto e cuidados com a criança. “As mulheres são orientadas também sobre o compromisso espiritual da maternidade, paternidade e família”, explica Margareth Costa, sub-coordenadora do curso. “É importante que o pai também participe e já tivemos a presença de muitos deles durante o encontro”, acrescenta.

Segundo Margareth, de acordo com a necessidade, algumas mulheres recebem também acompanhamento psicológico. São ainda oferecidos recursos para auxiliar nas necessidades materiais das famílias. “No último dia do encontro, realizado na

manhã de sábado, são distribuídos para as gestantes os enxovais confeccionados pelas voluntárias da Sala de Costura Irmã Narcisa e demais donativos recebidos,

“As mulheres são orientadas também sobre o compromisso espiritual da maternidade, paternidade e família”

além de fazermos um lanche de confraternização”, observa. No último ano, foram atendidas aproximadamente 160 gestantes, cerca de doze por mês, todas elas presenteadas com enxovais.

“Há um ano realizamos também, aos domingos, a distribuição de cestas de frutas, verduras e legumes doados pelo Mercado Central e donativos de padarias”, aponta a sub-coordenadora. “Para esta atividade, que ocorre na quadra da CEAL, contamos com a colaboração de outros tarefeiros que se agregaram ao grupo”. Após os donativos serem

recebidos, as cestas são organizadas e entregues às gestantes durante um encontro receptivo com lanche, leitura e prece. Em 2013, foram distribuídas 414 unidades.

De acordo com Margareth, o trabalho como voluntária a faz se sentir muito útil. “Já tive a oportunidade de também orientar uma de nossas companheiras sobre a realização de algum curso profissionalizante”, comenta. “Percebi o tanto que posso ajudar essas mulheres a despertarem para uma visão de autovalorização”, destaca. A sensação, segundo ela, é de que as gestantes saem se sentindo mais confiantes e acolhidas: “Ao final do curso, elas sempre trazem um sorriso, agradecem e dizem ter gostado muito”.

O curso é aberto a qualquer gestante e seu companheiro. Para participar, basta que as interessadas realizem inscrição na recepção da CEAL, localizada na Rua Rio Pardo 120, Santa Efigênia, ou, ainda, por telefone (31) 3283-1409.



Encontro do curso de gestantes em agosto de 2013

AÇÃO E REAÇÃO

Descoberta pelo extraordinário físico inglês do século XVII, Sir Isaac Newton, a lei de ação e reação que trata das interações entre os corpos materiais, também se constitui em importante lei moral que rege as relações entre os espíritos.

No plano das causas e dos efeitos em que estagia, o homem dispõe do livre arbítrio ou livre vontade de ação do ser, através do qual toma decisões em sua vida, acelerando ou retardando o seu progresso.

Neste contexto, a responsabilidade surge como leme orientador da liberdade de ação, ensinando ao navegante atento e vigilante, a oportunidade de conduzir o barco do seu destino de acordo com a correnteza das leis divinas, que governam o oceano da existência.

Cada ação praticada assemelha-se a um fio condutor que nos liga ao objeto da nossa atitude, exigindo uma reação contrária, a fim de retornar ao equilíbrio anterior, pois o universo, apesar do aparente caos, é pura harmonia em sua essência.

Um gesto, uma palavra ou mesmo um pensamento desarmônico pode durar apenas um segundo. Todavia, é difícil quantificar o tempo necessário para que o serviço de reação restabeleça a harmonia perdida.

Por outro lado, um simples olhar de bondade propicia, ao seu autor, o retorno imediato do beneficiado, em forma de luminoso agradecimento, transmitido pelo fio condutor da fraternidade.

Nossas existências anteriores estão interligadas pelo ciclo incorruptível da ação e reação,

transformando-nos em construtores do próprio destino, e a doutrina da reencarnação é a chave para a compreensão desse encadeamento de causas e efeitos, que se estende de uma vida a outra.

Sob esta ótica, a reencarnação, ao invés de castigo ou punição divina, é oportunidade bendita de crescimento e elevação espiritual, na qual a criatura humana tem a possibilidade de harmonizar as ações do pretérito delituoso com a sublime reação do amor.

Nesta divina equação, cujo resultado é o progresso do ser, o Sublime Matemático do Universo nos legou o tempo como fator de balanceamento entre as incógnitas do ontem e as variáveis do hoje.

Assim, alma amiga, aproveita cada minuto disponível, e inicia agora a tua reação de renovação.

Ontem, traíste a lealdade do companheiro de jornada. Hoje, defronta-te novamente com ele, na pessoa do filho problema, a cobrar-te paciência e dedicação.

Ontem, desprezaste e conspurcaste o amor sincero da companheira, lançando-a nas garras do desespero e do suicídio. Hoje, a encontramos nos teus braços, como a filhinha doente, a te exigir renúncia e abnegação.

Ontem, doaste ao mendigo na sarjeta, um pouco do teu excedente. Hoje, quando o pão ameaça faltar à tua mesa, mãos anônimas acorrem generosas,



mitigando-te a fome do corpo e da alma.

Ontem, num ato de coragem, colocaste em risco a própria vida, salvando a criança que se afogava. Hoje, a identificamos na figura do médico de plantão, que com desvelo e perícia, ressuscita-te os batimentos cardíacos, trazendo-te de volta à vida.

Em qualquer situação, segue o roteiro infalível prescrito por Paulo, o apóstolo dos gentios, quando afirmou que o amor cobre a multidão dos pecados, e utiliza com sabedoria os mecanismos da ação e reação para libertar-te do ciclo vicioso que te prende à retaguarda.

Se o ontem é cabedal de experiências acumuladas e o amanhã é esperança de realização, o presente é instante abençoado que nos permite harmonizar o passado e preparar a boa colheita para o futuro.

Scheilla

(Mensagem psicografada por Emmanuel Chácara em Belo Horizonte/MG, em 10.04.1993)

ESPIRITISMO NA MÍDIA – Consultas em Centros Espíritas

Um levantamento realizado em 55 centros espíritas da cidade de São Paulo aponta que, juntos, os atendimentos espirituais chegam a cerca de 15 mil por semana – 60 mil ao mês). “Este número é muito superior ao atendimento mensal de hospitais como a Santa Casa, que atende cerca de 30 mil pessoas, ou do Hospital das Clínicas, com cerca de 20 mil atendimentos”, destaca o médico psiquiatra Homero Pinto Vallada Filho, professor do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP – FMUSP. A média relatada de atendimentos semanais em cada instituição foi de 261 pessoas.

“Sabemos, por meio de vários estudos, que a abordagem do tema religiosidade ou espiritualidade exerce um efeito bastante positivo na saúde de muitos pacientes. Por isso, podemos considerar a terapia complementar religiosa ou espiritual como uma aliada dos serviços de saúde”, revela, lembrando que, geralmente, o paciente não tem o hábito de falar sobre suas crenças religiosas e muito menos de contar que realiza tratamentos espirituais em centros espíritas.

"Por isso, podemos considerar a terapia complementar religiosa ou espiritual como uma aliada dos serviços de saúde"

Vallada Filho foi o orientador da dissertação de mestrado “Descrição da terapia complementar religiosa em centros espíritas da cidade de São Paulo” com ênfase

na abordagem sobre problemas de saúde mental, de autoria da médica Alessandra Lamas Granelo Lucchetti, apresentada ao Instituto de Psiquiatria – Ipq – do Hospital das Clínicas – HC – da FMUSP, em dezembro.

A ideia foi mostrar a dimensão do trabalho realizado pelos centros, o grande número de atendimentos prestados e os diferentes serviços oferecidos.

Centros espíritas

A autora realizou um levantamento inicial de todos os centros espíritas da capital paulista que possuíam site na internet contendo endereço de contato. A médica chegou ao número de 504 instituições. Neste levantamento,

"Os principais motivos para a procura pelos centros foram os problemas de saúde"

foram considerados apenas centros espíritas “kardecistas”, ou seja, aqueles que seguem a doutrina codificada pelo pedagogo francês Hippolyte Leon Denizard Rivail, sob o pseudônimo Allan Kardec e que tem como base as obras O Livro dos Espíritos – publicado na França em 1857, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese.

Resultados: Os principais motivos para a procura pelos centros foram os problemas de saúde: depressão – 45,1%, câncer – 43,1% – e doenças em geral – 33,3%. Também foram relatados dependência química, abuso de

substâncias e problemas de relacionamento. Entre os tratamentos realizados, a prática mais presente foi a desobsessão – 92,7% – e a menos frequente foi a cirurgia espiritual, (5,5%), sendo todas sem uso de cortes.

Esse levantamento procurou descrever as atividades realizadas nos centros espíritas e a grande contribuição ao sistema de saúde.

Quanto à diferenciação entre experiência espiritual e doença mental, realizada com base em nove critérios propostos pelos pesquisadores Alexander Moreira Almeida e Adair de Menezes Júnior, da Universidade Federal de Juiz de Fora, a média de acertos foi de 12,4 entre 18 acertos possíveis. Apenas quatro entrevistados (8,3%) tiveram 100% de acertos. Entre esses critérios, estão a integridade do psiquismo; o fato de a mediunidade não trazer prejuízos em nenhuma área da vida; a existência da autocrítica; e a mediunidade sendo vivenciada dentro de uma religião e cultura específicos, entre outros.

“Esse levantamento procurou descrever as atividades realizadas nos centros espíritas e salientar não só a grande importância social desempenhada por eles mas, também, a grande contribuição ao sistema de saúde como coadjuvante na promoção de saúde, algo que a grande maioria das pessoas desconhece”, finaliza.

Valéria Dias

Da Agência USP de Notícias (Leia mais em: <http://zip.net/bkmHXH>)

SEMINÁRIO MEDIUNIDADE COM JESUS



Voltado para o tarefeiro da seara medianímica, o Seminário proporcionou oportunidade para reflexões em torno Educação Mediúnica e do papel do Esclarecedor. Educação mediúnica para trabalhar o atendimento fraterno, o passe, a orientação espiritual, a visita fraterna, a intermediação esclarecedora, além, naturalmente, da autoeducação que dá impulso a um homem novo que embrionia, latente ainda, no âmago do colaborador.

O Esclarecedor que permeia sua experiência não apenas na tarefa mediúnica, mas o Esclarecedor que pela sua educação atua 24 hs/dia (no trabalho, no trânsito, na via pública, na família...) e, quando aporta à reunião mediúnica, apenas dá continuidade ao que já faz diuturnamente: modular seus sentimentos pelo apoio ao Cristo na construção de um Mundo melhor para todos.

390 participantes estiveram no Grupo Scheilla para seminário na manhã do dia 29 de março, com as participações dos conferencistas Angélica Maia e Simão Pedro de Lima.



CONFRATERNIZAÇÃO CAMPANHA DO QUILO

Na manhã de 25 de maio, domingo, a equipe da Campanha do Quilo realizou seu primeiro evento de confraternização de 2014, reunindo cerca de 90 tarefeiros no salão do Centro Oriente. O momento contou com a participação do Coral Sebastião Lasneau para harmonização do ambiente. O fraternista Pedro Cassavari fez o estudo do tema "Migalha e Multidão", do livro Vinha de Luz, da dupla Chico Xavier / Emmanuel, e ressaltou a parábola da multiplicação dos pães. O evento foi marcado, ainda, pela Palavra da Espiritualidade a partir de mensagens de bom ânimo, perseverança e gratidão. A confraternização foi encerrada com o hino da Campanha do Quilo, cantado por todos os presentes, sob a regência do maestro Geraldo Paulo.



Coral Sebastião Lasneau na Campanha do Quilo

84º ENCONTRO FRATERO REGIONAL

Evento regular do Movimento da Fraternidade, os Encontros Regionais reúnem integrantes de várias casas para nivelamento de informações, melhoria de processos e vitalização da fraternidade nos vários grupos filiados à OSCAL.

Aconteceu desta vez em Belo Horizonte, no dia 25/05/2014, nas dependências da Casa Espírita André LUIZ.

O evento contou com palestra da professora, tarefeira e conferencista, Enilda Duarte Lima, que participou de empolgante pinga-fogo, e do Coral Sebastião Lasneau encarregado de fazer a harmonização do clima do encontro. No encerramento, ocorreu a Palavra da Espiritualidade.



Casal Luiz Carlos e Maria Luiza prestigiam ENCONTRO REGIONAL

JANTAR DANÇANTE

Jantar dançante do 62º aniversário do Scheilla foi sucesso onde mais de 500 pessoas divertiram e confraternizaram, com muita animação conduzida pela banda Freddy Aleph e equipe.

No intervalo, foi cantado o tradicional "Parabéns para você" e, em seguida, Luiz Carlos Alves Reis, representando o Grupo Scheilla saudou e agradeceu a participação de todos, mencionando o evento SEMANA ESPECIAL IRMÃ SCHEILLA. Em seguida Satoru Monaka falou aos presentes do mais recente projeto de Assistência Social implementado pela Casa, o Acolhimento institucional de Crianças em Risco Social, implementado em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e em operação desde janeiro deste ano, denominado "LAR IRMÃ VENERANDA", cujos detalhes foram exibidos em vídeo, desde o projeto de reforma do abrigo até a chegada das primeiras crianças



O FRATERNISTINHA

Infância e Juventude

Olá amigos da Evangelização infantil, Mocidade Espírita e demais leitores. Nesta edição faremos uma revisão em nossos conceitos da Doutrina Espírita. Os assuntos abordados foram retirados dos Livros: dos Espíritos (LE), Dos médiuns (LM), e o Evangelho Segundo o Espiritismo (E.S.E). Estamos preparados? Então vamos começar.

W	S	E	R	C	X	V	C	A	P	B	O	L	E	S	P	Í	R	I	T	O	*	P	R	O	T	E	T	O	R	E	E
C	A	X	T	I	N	I	Q	Q	W	E	R	T	S	U	I	O	Z	Z	X	C	V	D	A	V	A	T	I	R	T	U	S
Z	S	R	T	S	O	L	B	O	I	U	Y	E	R	P	K	M	D	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	E	A	B	B	S
D	Q	U	E	T	U	N	M	O	P	Q	T	Y	U	V	Í	V	A	B	C	D	E	E	F	G	H	T	J	B	H	Y	T
E	A	D	E	R	T	Y	U	I	O	P	Í	A	A	A	V	V	V	Z	E	R	T	Y	U	I	P	V	T	A	Q	E	A
R	S	S	R	T	S	A	P	C	B	T	Y	E	R	L	Ç	A	B	R	Z	E	R	T	Y	Ú	O	L	R	A	R	D	B
P	E	R	T	U	R	B	A	Ç	Ã	O	*	E	S	P	Í	R	I	T	A	A	B	C	J	G	E	Y	U	A	A	C	C

1. Encontre no caça palavras a seguir as palavras que completem as frases:
 - 1.1. O ___ não seria um mundo habitado por seres corpóreos, mas um lugar de encontro de Espíritos superiores, que de lá irradiam seu pensamento para outros mundos que dirigem por intermédio de Espíritos menos elevados, com os quais se comunicam através do Fluido Cósmico Universal (LE – Q188 comentário 1);
 - 1.2. Segundo depoimento de Espíritos superiores que já encarnaram na Terra, encontram-se reencarnados em _____, um dos mundos mais próximos da perfeição (LE – Q188 comentário 1);
 - 1.3. A _____ é um estado que se encontra um Espírito recém desencarnado que se sente confuso. Ele necessita de algum tempo para se reconhecer; sente-se como atordoado, no mesmo estado de um homem que saísse de um sono profundo e procurasse compreender a situação (LE Q165);
 - 1.4. A missão de um _____ (LE Q491).
2. Assinale (V) Verdadeiro ou (F) Falso diante das afirmativas a seguir.
 - 2.1. (V) (F) – Devemos perdoar apenas pessoas que achamos interessante perdoar enquanto que as outras tanto faz, pois ao desencarnar uma pessoa que nos seja inimiga já não pode nos atingir com o seu ódio (E.S.E Cap.10 item 6);
 - 2.2. (V) (F) – Há duas maneiras de praticarmos o perdão: Perdoar com os lábios e perdoar com o coração. Uma pessoa que perdoa com os lábios, diz para a outra que a perdoa, mas, no seu íntimo se compraz com o mal que possa acontecer com a outra. Quando uma pessoa perdoa com o coração o mal que a outra lhe fez, esquece totalmente o fato ocorrido, não se regozijando com o mal que possa envolver a outra pessoa (E.S.E cap. X item 15);
 - 2.3. (V) (F) Erraticidade é o estado dos Espíritos errantes, ou erráticos, isto é, não encarnados, durante o intervalo de suas existências corpóreas (LM Cap. XXXII);
 - 2.4. (V) (F) - Mediunidade de Pneumatofonia: Comunicação oral direta do Espírito desencarnado sem a participação do médium (LM Capítulo XXXII);
 - 2.5. (V) (F) - Mediunidade de Pneumatografia: Escrita direta do Espírito desencarnado sem contar com o concurso da mão do médium (LM Cap XXXII);
 - 2.6. (V) (F) – Mediunidade de Psicofonia: Comunicação escrita dos Espíritos desencarnados por intermédio da mão do médium (LM CapXXXII);
 - 2.7. (V) (F) – Mediunidade de Psicografia: Comunicação oral dos Espíritos desencarnados por intermédio da voz do médium (LM Cap. XXXII).